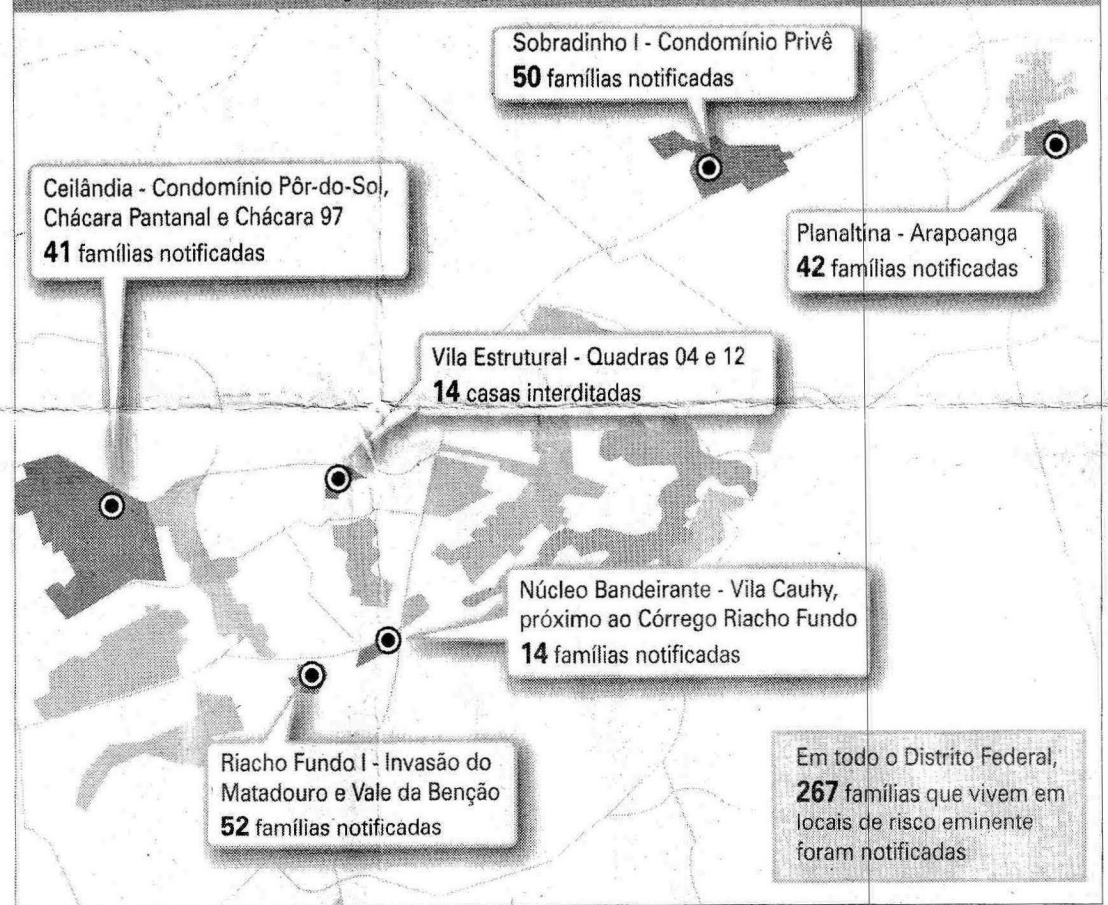


Áreas de risco mapeadas pela Defesa Civil



Editoria de Arte/JBr

ANDRESSA ANHOLETE

Cuidados necessários ⁹⁷

No Areal, região que fica em Taguatinga Sul, o sentimento também era de perda e preocupação com o que pode estar por vir. Ontem à tarde, moradores também contabilizavam os prejuízos causados pela chuva. Muitas pessoas se prepararam para evitar inundações em suas casas. Outras, foram pegas desprevenidas e passaram o dia retirando a lama de dentro de suas casas.

A comerciária Clésia Ferreira, 32 anos, trabalha em uma loja de decorações em gesso e se assustou quando a água chegou a subir 40 centímetros dentro da loja e quase atingir a mercadoria. "Não sei como os objetos não foram destruídos com esse temporal invadindo o estabelecimento", contou a moradora do Areal, que vive há três anos no local.

Vizinho de Clésia, o aposentado Geraldo Messias, 87 anos, não se assustou com a enxurrada. Morador do Areal há 21 anos, ele contou que já houve chuvas bem mais fortes e que causaram muitos danos. "Atualmente, boa parte da região esta urbanizada, asfaltada. A chuva de ontem poderia ter sido bem pior caso as ruas fossem de terra batida", afirmou. Geraldo vive em uma casa que fica em terreno desnivelado, o que facilita a entrada da água dentro dos cômodos. Para evitar prejuízos, o aposentado

abriu valas em torno do imóvel. "Isso ajuda a escoar e conter a força da água", contou.

Para ajudar a população no combate às enchentes, a Defesa Civil reuniu uma série de dicas para orientar moradores que vivem em áreas de risco. Nos casos de maior gravidade, havendo muita infiltração, algum barulho estranho, rachaduras nas paredes, a orientação é abandonar a residência.

Quem mora às margens dos rios e próximo a encostas também é orientado a sair de casa. "Nessas horas é preciso manter a calma acima de tudo e providenciar a saída do local de toda a família", explicou o major Roberto Santana. A Defesa Civil também pede a ajuda de moradores no momento de transmitir alarme aos vizinhos em caso de súbita elevação das águas.

Outra dica importante é ficar atento à movimentação do solo, além do aparecimento de trincas e rachaduras. Durante fortes temporais também é necessário ter cuidado ao andar pela rua. "É importante evitar se abrigar sob árvores. Elas atraem raios, assim como seus galhos, que também podem ferir quem estiver embaixo", explicou o major. No momento de se proteger da chuva é preciso ter cuidado ainda com marquises. Elas podem estar em péssimo estado de conservação e desabar.



■ NO ARAPOANGA, EM PLANALTINA, O ASFALTO COLOCADO HÁ UM MÊS CEDEU E FORMOU BURACOS